

Texto para as questões de 01 a 15.

O que uma menina de 9 anos tem a nos ensinar sobre propósito?

Encontrar um propósito através do qual se consiga deixar sua marca no mundo ou um sentido para aquilo que se faz todos os dias tornou-se um fenômeno.

Em uma das despreziosas conversas que tive com a Isadora, minha filha de 9 anos, ela soltou, como quem não quer nada: “Sabia que todo mundo quer ser lembrado?”. Sem entender muito bem como ela tinha chegado a essa conclusão, pedi-lhe para que me contasse um pouco mais sobre essa sua observação.

“Quando eu crescer, quero abrir um café. Acho triste passar pelo mundo sem deixar alguma coisa para as pessoas lembrarem da gente”. Mesmo sem saber ao certo de onde veio essa inspiração repentina, confesso que meu lado mãe-fã-número-um ficou super orgulhoso.

Indo além das paredes do meu apartamento, encontrar um propósito, através do qual se consiga, de fato, deixar sua marca no mundo – como sonha a Isadora –, ou ainda, conseguir um sentido para aquilo que se faz todos os dias, tornou-se um fenômeno que une de *tech-nerds* do Vale do Silício a profissionais dos mais variados cargos e salários pelo Brasil e o mundo. Obviamente, isso só é possível quando a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.

Nos EUA, existe até um nome para esse movimento: “The Great Resignation” ou “A Grande Demissão”. Segundo o U.S. Department of Labor, só no último mês de fevereiro, 4,4 milhões de americanos deixaram seus empregos formais. Os motivos para esses números vão do desejo de fazer mudanças drásticas na carreira à necessidade de largar a profissão para cuidar de crianças ou parentes idosos. Além de sintomas típicos dos tempos atuais, como o *burnout* e o sentimento de abismo existente entre o que as pessoas acreditam e os valores do seu empregador.

Os números não afirmam, categoricamente, qual é o principal fator para essa debandada de trabalhadores, mas uma coisa é certa: para milhões de pessoas ao redor do mundo, a pandemia veio para rever suas prioridades. A remuneração deixa de ser o fator decisivo para a permanência em um emprego, ganhando relevância questões que, há poucos anos, ficavam em segundo plano, como modelos híbridos e flexíveis de trabalho, tempo gasto em deslocamentos, equilíbrio maior entre vida pessoal x trabalho, e até mesmo afinidade com o propósito da empresa.

Para Ariana Huffington: “A Grande Demissão na verdade é uma Grande Reavaliação. O que as pessoas estão abandonando é uma cultura de esgotamento e uma definição quebrada de sucesso. Ao deixar seus empregos, as pessoas estão afirmando seu desejo por uma maneira diferente de trabalhar e viver”.

Conheci uma dessas histórias de perto, em um dos encontros mensais que organizo na empresa em que

atuo como CEO. A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho, com convidados que, à primeira vista, não têm nada a ver com o nosso “core-business”, mas que ajudam imensamente a furar a bolha em que vivemos.

Um desses convidados foi uma enfermeira. Uma mulher muito culta, expansiva e encantadora que, no alto dos seus 30 anos, decidiu dar uma guinada em sua vida. Depois de um período sabático pela América Latina, decidiu abandonar uma carreira bem-sucedida na área do entretenimento e estudar enfermagem. Uma profissão com menos perspectivas financeiras, mas completamente alinhada com o seu chamado.

“Para alguns, hospital significa morte. Para mim, é sinônimo de vida”. Essa foi uma das frases ditas por ela que mais me impactou em seu depoimento, e que, por semanas, me fez refletir sobre sua história de coragem e seu olhar transformador.

Mas não espere respostas certas nos momentos certos. Cada um tem seu tempo e suas formas de encontrá-las. Sabemos tão pouco sobre nós. Por isso, investir seu tempo (que também é dinheiro) em coisas que ninguém pode tirar de você, como autoconhecimento, é a decisão mais sábia que você pode tomar. É um processo transformador, que envolve desconforto, mas que vai te colocar numa posição de maior controle das suas emoções.

Não passe uma vida inteira esperando algo que ninguém jamais poderá lhe oferecer.

E, se eu pudesse dar mais uma dica, seria: assim como no mercado financeiro, nunca invista todo seu patrimônio em só um ativo. Não fique esperando que o trabalho supra todas as suas necessidades. Encontre um *hobby*. Dedique-se a um trabalho voluntário. Seja mentor de um jovem aprendiz. Ou, então, coloque no papel um plano para daqui a 2 anos e persiga-o incansavelmente.

Talvez “A Grande Demissão” seja um movimento coletivo de pessoas querendo encontrar seu verdadeiro propósito aqui na Terra. Ou, talvez, uma oportunidade para que consigam usar suas histórias para dar sentido às próprias vidas. Mas também pode ser apenas o reflexo de dois anos trancados em casa, e o desejo por uma mudança, seja ela qual for.

Na animação da Pixar “Viva – A Vida é uma Festa”, de que aliás, a Isadora é fã, é contada a história do “Dia de Los Muertos”, típica tradição mexicana de celebração aos que se foram. Diz-se que, após a morte de uma pessoa, ela vai para o mundo dos mortos e permanece lá apenas enquanto os vivos ainda se lembrarem dela. Quando for esquecida, aí, sim, será seu verdadeiro fim.

Não posso afirmar que veio daí a inspiração para a reflexão inicial da Isa, mas a conversa, que começou com uma questão existencial, terminou com: “Mamãe, qual é o sentido da vida?”. Dei a última mordida no pão de queijo e respondi: “Isa, que tal fazermos um brigadeiro?”

Luciana Rodrigues é CEO da Grey Brasil, conselheira do board da Junior Achievement, membro do conselho da Iniciativa Empresarial

pela Igualdade Racial e do comitê estratégico de presidentes da Amcham.

Vocabulário: *tech-nerds*: estudiosos de tecnologia. *CEO*: diretor executivo. *core-business*: negócios principais. *burnout*: síndrome de esgotamento mental no trabalho. *hobby*: passatempo, atividade para lazer.

RODRIGUES, Luciana. O que uma menina de 9 anos tem a nos ensinar sobre propósito? *Forbes Brasil*, Colunas.

01) Qual das expressões a seguir representa mais precisamente o tema do texto de Luciana Rodrigues?

- a) Crises existenciais em debate.
- b) Objetivos de carreira e de vida.
- c) Conversas entre pais e filhos.
- d) “A Grande Demissão” em detalhes.
- e) Efeitos das animações nas crianças.

02) Por “uma das despreziosas conversas” (1º parágrafo), entende-se que a autora

- a) fazia reflexões sobre a vida com sua filha.
- b) lamentava sobre o tédio da sua filha.
- c) conversava trivialidades com sua filha.
- d) salientava a postura ética de sua filha.
- e) elogiava os dotes culinários de sua filha.

03) No sexto parágrafo, a autora menciona uma fala de Ariana Huffington em que há a expressão “definição quebrada de sucesso”. Tal expressão quer dizer

- a) sucesso profissional que preza pela quebra de expectativas do empregador a todo momento.
- b) sucesso pessoal cujos esforços se espalham para o ambiente profissional, quebrando os limites entre as áreas.
- c) sucesso escolar e acadêmico que não leva em consideração os desejos profissionais reais do estudante.
- d) sucesso profissional que não leva em consideração eventuais prejuízos à vida do trabalhador.
- e) sucesso pessoal que preza pela quebra das expectativas dos familiares em relação ao papel do indivíduo na empresa.

04) Analise a ilustração a seguir, a qual diz respeito à chamada Pirâmide de Maslow (ou Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas).



“[...] Essa teoria apresenta de forma simples, porém muito verdadeira, que há uma divisão hierárquica nas necessidades do ser humano. [...]”

GOLDACKER, Fabiano. Por que a Pirâmide de Maslow é tão atual? *LinkedIn*,

Após observar a ilustração apresentada, torna-se possível afirmar que a autora citou essa hierarquia em seu texto (3º parágrafo), pois

- a) os propósitos profissionais da base da pirâmide não têm valor se os valores hierárquicos superiores de Maslow não forem alcançados primeiro.
- b) não é possível que o profissional alcance as necessidades de autorrealização e de autoestima se ele não se dedicar o suficiente para suprir suas necessidades sociais.
- c) o trabalho com propósitos relacionados ao topo da hierarquia de Maslow só é possível se o indivíduo não depende do trabalho unicamente para suprir as necessidades da base da pirâmide.
- d) não é possível que o indivíduo alcance as necessidades básicas no trabalho se ele não se esforçar o suficiente para se autorrealizar e para elevar a autoestima em relação às necessidades sociais.
- e) o trabalho com propósitos relacionados à base da pirâmide de Maslow só é possível se o indivíduo não depende do trabalho unicamente para suprir as necessidades do topo da hierarquia.

05) O movimento denominado “A Grande Demissão”, segundo o que foi citado pela autora, diz respeito

- a) à mudança de profissão requisitada por muitas pessoas que desejam cuidar mais de seus parentes.
- b) à mudança de profissão a que muitas pessoas procedem visando a uma maior dedicação a atividades de lazer.
- c) à demissão requisitada pelas pessoas que querem mudar algum aspecto na vida profissional e/ou pessoal.
- d) à mudança de profissão a que muitas pessoas procedem devido à incompatibilidade de horários.
- e) à demissão em massa de profissionais que não têm disponibilidade total para as grandes empresas.

06) No oitavo parágrafo do texto, a autora menciona o caso de uma mulher que resolveu “dar uma guinada em sua vida”. Conforme se percebe nesse parágrafo, o termo “guinada” quer dizer

- a) prejuízos no comportamento pessoal em razão do lado profissional.
- b) mudança de vida profissional que preza pela autonomia.
- c) mudança de comportamento profissional em benefício do cliente.
- d) alteração na vida pessoal em prol do cuidado com pacientes.
- e) mudança radical de estilo de vida e/ou de profissão.

07) Segundo o texto, investir no autoconhecimento é uma decisão sábia (10º parágrafo) porque é algo que

- a) permanece eternamente com a pessoa que nele investiu.
- b) auxilia o indivíduo a se manter mentalmente saudável.
- c) permite ao ser humano saber mais sobre a profissão dos sonhos.

- d) transfere ao indivíduo a responsabilidade de seus atos.
e) permite às pessoas serem mais empáticas com o próximo.

08) No fragmento “A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho, com convidados que, à primeira vista, não têm nada a ver com o nosso ‘core-business’, mas que ajudam imensamente a furar a bolha em que vivemos.” (7º parágrafo), a expressão em destaque

- a) é denotativa, pois diz respeito ao local físico em que a autora vive.
b) é conotativa, visto que trata da descrição de um espaço físico em que há a convivência de trabalhadores.
c) é denotativa, uma vez que caracteriza o espaço abstrato em que os funcionários da empresa convivem.
d) é conotativa, pois diz respeito ao modo limitado de viver e de trabalhar dos colaboradores da empresa.
e) é denotativa, visto que trata da descrição de um espaço físico em que os diretores da empresa se reúnem.

09) No trecho “Em uma das despretensiosas conversas que tive com a Isadora, minha filha de 9 anos, ela soltou, como quem não quer nada: ‘Sabia que todo mundo quer ser lembrado?’.” (1º parágrafo), as vírgulas foram usadas para isolar a estrutura sublinhada porque ela é

- a) um vocativo.
b) um advérbio extenso deslocado.
c) um termo em elipse.
d) um termo em uma enumeração.
e) um aposto explicativo.

10) No 12º parágrafo do texto, devido ao tópico tratado pela autora, há o predomínio de um modo verbal. Esse modo é o

- a) indicativo.
b) subjuntivo.
c) imperativo.
d) infinitivo.
e) gerundivo.

11) Analise as proposições a seguir, cuja temática é o uso das aspas no texto de Luciana Rodrigues.

I. No 1º, no 2º, no 9º e no último parágrafo, as aspas foram utilizadas para sinalizar falas em discurso indireto.

II. No 7º parágrafo, as aspas foram inseridas para marcar um estrangeirismo dentro do texto.

III. No penúltimo parágrafo, as aspas foram empregadas para sinalizar títulos dados a uma produção artística e a uma festa popular.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
b) apenas a II.
c) apenas a III.
d) a II e a III.
e) a I, a II e a III.

12) Em “Obviamente, isso só é possível quando a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.” 3º§, as letras maiúsculas foram empregadas, respectivamente, para indicar

- a) dois substantivos próprios.
b) uma palavra que inicia uma sentença e uma expressão substantiva própria.
c) duas palavras que iniciam sentenças.
d) um substantivo próprio e uma palavra que inicia uma sentença.
e) um substantivo comum e uma expressão substantiva própria.

13) No trecho “A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho [...]”, o plural do substantivo composto assinalado se justifica da forma que ele foi feito, pois

- a) a primeira palavra é um verbo, que não recebe plural em –s, e a segunda é um pronome, que apresenta plural em –s.
b) ambas as palavras são verbos, portanto o plural é marcado apenas em um deles.
c) a primeira palavra é um verbo, que não recebe plural em –s, e a segunda é um substantivo, que apresenta plural em –s.
d) ambas as palavras são substantivos, portanto o plural é marcado em apenas um deles.
e) a primeira palavra é um advérbio, que não se flexiona, e a segunda é um adjetivo, que recebe plural em –s.

14) Assinale a alternativa em que o conectivo destacado exerce, no texto de Luciana Rodrigues, a função indicada entre os colchetes.

- a) “[...] investir seu tempo (que também é dinheiro) em coisas que ninguém pode tirar de você, como_[exemplificação] autoconhecimento, é a decisão mais sábia que você pode tomar.”
b) “E, se eu pudesse dar mais uma dica, seria: assim como_[condição] no mercado financeiro, nunca invista todo seu patrimônio em só um ativo.”
c) “Obviamente, isso só é possível quando_[concessão] a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.”
d) “Talvez ‘A Grande Demissão’ seja um movimento coletivo de pessoas querendo encontrar seu verdadeiro propósito aqui na Terra. Ou_[exclusão], talvez, uma oportunidade para que consigam usar suas histórias para dar sentido às próprias vidas.”
e) “Mesmo_[igualdade] sem saber ao certo de onde veio essa inspiração repentina, confesso que meu lado mãe-fã-número-um ficou super orgulhoso.”

15) A palavra “mãe-fã-número-um” 2º §, foi criada pela autora a partir do processo de formação de palavras denominado

- a) derivação parassintética.
b) derivação regressiva.
c) derivação imprópria.
d) composição por aglutinação.
e) composição por justaposição

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16) Com base na Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), sobre o Ensino Fundamental, julgue os itens a seguir:

- I. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 7 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
 - II. No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua espanhola.
 - III. O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes.
 - IV. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.
- Está CORRETO apenas:
- a) I, II e IV.
 - b) II, III e IV.
 - c) I e III.
 - d) III e IV.
 - e) II e IV.

17) Assinale a opção que completa CORRETAMENTE as lacunas do texto abaixo.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de _____ e nos ideais de _____, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

- a) liberdade e solidariedade humana.
- b) democracia e soberania nacional.
- c) liberdade e soberania nacional.
- d) democracia e solidariedade humana.
- e) soberania e solidariedade humana.

18) Analise a afirmação.

“A teoria de aprendizagem interacionista busca conciliar as ideias das concepções inatista e empirista. Portanto, os interacionistas apoiam-se na ideia de interação do organismo e meio compreendendo a aquisição do conhecimento como um processo construído gradativamente ao longo da vida, no qual, o aluno exerce papel ativo na construção do seu conhecimento.”

A afirmação acima está:

- a) Totalmente correta.
- b) Totalmente incorreta.
- c) Parcialmente correta, tendo em vista que os interacionistas não discordam dos inatistas quanto ao papel do ambiente.
- d) Parcialmente incorreta, já que o organismo e o meio não exercem ação recíproca

19) Analise as afirmativas:

- I. É importante que as instituições de ensino incluam em seu planejamento um espaço para formação continuada de seus docentes, pois, é preciso repensar as práticas de ensino, pois são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem.
 - II. Estudos comprovam que as atuais avaliações educacionais não necessitam de inovação e aprimoramento, porque não é possível promover discussões e problematizações das realidades que envolvem o cotidiano das salas de aula.
 - III. É fundamental que o professor tenha a oportunidade de desvelar as concepções que embasam suas práticas, refletir sobre sua metodologia de ensino, e não apenas repetir as experiências que teve como discente, com vistas a aprendizagem dos alunos.
 - IV. Assim, o ato de avaliar não pode ser resumido a exames e provas a fim de classificar os alunos, mesmo que essa prática seja utilizada como mecanismo de reprodução do modelo vigente.
- Estão CORRETAS apenas as afirmativas:
- a) I, II e III.
 - b) I e II.
 - c) I, III e IV.
 - d) II e III.
 - e) III e IV.

20)



A figura acima provoca uma reflexão sobre:

- a) O modelo educacional que tem o aluno como sujeito passivo.
- b) O uso e o desenvolvimento da habilidade da escuta.
- c) A importância da linguagem oral.
- d) O desenvolvimento da aprendizagem.
- e) A importância da escuta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) O Decreto Federal 5.626 de 22 de dezembro de 2005 institui a LIBRAS, como paradigma educacional da pessoa surda, universalmente reconhecida como imprescindível à evolução integral de seus construtos socioculturais. Em relação ao Decreto 5.626/05, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() Emerge como força de lei, em defesa das novas concepções educacionais relacionadas ao atendimento à diversidade exigindo, das instituições de ensino, uma reestruturação de sua proposta pedagógica.

() Estabelece a utilização de práticas clínicas hegemônicas para o desenvolvimento cognitivo do Surdo.

() Beneficia o resgate da educação como um bem social, fundamentado no direito de todos terem acesso a um ensino de qualidade, com a superação dos desafios que a diferença provoca.

() Reduz as oportunidades educacionais como garantiu a estagnação cultural da identidade surda em todos os seus segmentos.

() Assegura ao surdo, através desta legislação, o direito à escolarização na língua de seu domínio,

() Reconhece a importância da aquisição da Língua Portuguesa, como segunda língua, para assim possibilitar o ensino bilíngue.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

- a) V- V- F- F- V- F.
- b) F- V- V- V- V- V.
- c) V- F- V- F- V- V.
- d) F- V- F- V- V- V.
- e) V- V- V- V- F- F.

22) A Pedagogia Surda surge com a finalidade de mostrar um novo caminho para a educação do surdo, pois ela é uma metodologia que:

I. possibilita uma ruptura no universo teórico da educação que detém o modelo ouvinte.

II. desapoia as aulas ministradas em Libras por professores surdos desde a educação infantil.

III. transcende o aspecto comunicacional permitindo a existência de trocas culturais entre pares surdos.

IV. busca uma transferência de cultura e experiências vivenciadas por pessoas que têm as mesmas dificuldades.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I, II e III.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

23) Após o Congresso de Milão, as práticas educacionais foram vinculadas ao Oralismo, tornando-se um referencial para o ensino e a aprendizagem dos surdos. Nesse contexto, a prática do Oralismo vigorou na educação do aluno surdo por um longo período contemplando:

I. o treinamento auditivo e a leitura labial.

II. a leitura e a escrita primeiro em sua L1.

III. o desenvolvimento da fala.

IV. a aprendizagem da Língua de Sinais.

V. o uso da prótese individual.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I e II.
- b) I, III e V.
- c) I, II e IV.
- d) III, IV e V.
- e) I, II e III.

24) A Declaração de Salamanca, um marco na história da educação de pessoas com necessidades educacionais especiais, é um documento considerado inovador porque proporcionou uma oportunidade única de colocação da educação especial dentro da estrutura de educação para todos. A partir desse documento:

I. as alternativas de inserção social das crianças foram diminuídas promovendo programas que priorizem o seu desenvolvimento integral.

II. a participação individual e coletiva da criança deficiente é reduzida na busca de defesa dos direitos da juventude.

III. o conceito de necessidades educacionais especiais foi ampliado, incluindo todas as crianças que não estão conseguindo se beneficiar com a escola, seja por que motivo for.

IV. as crianças portadoras de deficiências e aquelas que estão experimentando dificuldades temporárias ou permanentes na escola foram incluídas.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I, II e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) III e IV.

25) O Atendimento Educacional Especializado (AEE) nasceu como uma política pública na perspectiva inclusiva para normatizar o atendimento ao aluno público alvo da Educação Especial. Nesse contexto, é um poderoso meio com o qual a educação especial na perspectiva inclusiva auxilia o desenvolvimento eficaz do ensino e aprendizagem de alunos surdos. Em relação ao atendimento educacional especializado, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() Contempla turnos de atendimento em horários compatíveis com os horários de aula da sala comum.

() Assegura o uso de materiais didáticos e pedagógicos para às necessidades específicas dos alunos.

() Envolve atendimento na sala de recursos multifuncionais com recursos de acessibilidade e pedagógicos.

() Disponibiliza um agente de saúde especializado em deficiência auditiva na sala de recursos.

() Complementa e desenvolve a autonomia do aluno dentro da escola e fora dela.

() Proporciona processos escolares segundo o modelo clínico-terapêutico.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

- a) F- V- V- F- V- F.
- b) V- V- V- F- F- V.
- c) V- F- F- V- V- V.
- d) F- V- V- V- F- V.
- e) F- V- F- V- F- V.

26) A aquisição do bilinguismo desde os primeiros anos facilita a inclusão de forma positiva, principalmente com relação à interação com os alunos ouvintes,

possibilitando a aceitabilidades entre os mesmos porque:

I. destaca a importância da reabilitação e os equipamentos como aparelhos de amplificação sonora individual.

II. consiste em fazer o surdo falar como se fosse ouvinte, ainda que sem a mesma fluência ou entonação.

III. eleva a autoconfiança dentro e fora da comunidade surda favorecendo a ampliação do vocabulário da criança surda.

IV. capacita a pessoa com surdez para a utilização de duas línguas no cotidiano escolar e na vida social.

V. aumenta capacidades cognitivas ligadas à atenção, memória, raciocínio lógico e criatividade.

Estão CORRETAS apenas:

- a) II, III e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) III, IV e V.

27) Na metodologia para o ensino de Libras como segunda língua-L2, o foco está voltado para a aprendizagem da língua por alunos ouvintes. Ao ensinar uma língua de sinais para ouvintes, a prática do professor deve:

- a) aumentar ao máximo as correções quando os alunos estiverem tentando se comunicar.
- b) estimular a produção, incentivando o uso da LIBRAS mesmo fora da sala de aula.
- c) falar sempre em português junto com a LIBRAS, porque são de modalidades diferentes.
- d) fazer o aluno repetir suas frases ou memorizar lista de palavras.
- e) propor sempre atividades que não exercitem a visão e a percepção.

28) O aluno surdo que adquire e aprende a LS no início de sua escolarização, na educação infantil, primeira etapa do ensino fundamental, é aquele que terá experiências e competência linguística suficiente para, não somente acessar o conhecimento, mas também transformar esse conhecimento de forma crítica e ativa. E mais do que isso: a língua de sinais é a língua por meio da qual as identidades surdas são constituídas e a cultura surda se manifesta (BASSO, MASUTTI & STROBEL, 2009, p. 4).

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. A aquisição da Libras pela criança surda lhe permite conhecer e se desenvolver enquanto cidadão bilíngue.
PORQUE

II. permite à criança surda, além do desenvolvimento linguístico, o desenvolvimento dos aspectos cognitivo e sócio-afetivo-emocional e o desenvolvimento de identificação com o mundo surdo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

e) As asserções I e II são proposições falsas.

29) Em relação aos parâmetros e suas especificidades, assinale a alternativa CORRETA.

a) LARANJA e DESODORANTE-SPRAY: têm a mesma configuração de mão.

b) ESQUECER, APRENDER e DECORAR: realizados na boca.

c) SENTAR, EM PÉ: apresenta movimento.

d) SILÊNCIO, CALE A BOCA: sinais diferentes e expressões faciais e corporais iguais.

e) TRABALHAR, BRINCAR: local de articulação na testa.

30) A Fonologia das línguas de sinais é um ramo da linguística que objetiva identificar a estrutura e a organização dos constituintes fonológicos, propondo descrições e explicações. Em relação aos sinais pares mínimos por ponto de contato, PARANÁ, PARÁ e MEMBRO, podemos afirmar que:

I. apresentam a mesma configuração de mão e o mesmo movimento; no entanto, o ponto de contato é diferente em cada uma delas quando sinalizadas (frente da testa, ao lado do ouvido, frente do nariz, respectivamente).

II. o ponto de contato é o mesmo: o queixo, no entanto, as configurações de mão são diferentes, o que leva o significado dos sinais a mudar

III. há o compartilhamento da mesma configuração de mão e movimento, no entanto, o ponto de contato em cada um é diferente (alto da cabeça, lateral da cabeça/atrás, braço, respectivamente), fazendo, com isso, o significado variar de um sinal para o outro.

Está(ao) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- a) I e II.
- b) II.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I.

31) Analise as afirmativas a seguir.

I – A figura dos tradutores-intérpretes de língua de sinais (Libras/Português) (TILS) não é nova nas experiências das comunidades surdas, contudo aparece pela primeira vez em documentos oficiais no Brasil apenas no final da década de 1990, como profissional responsável pela acessibilidade de sujeitos surdos aos conteúdos tratados em espaços públicos e educacionais.

II – A oficialização da Libras em todo o país implica necessariamente transformações concretas nas práticas sociais.

III – A Educação Inclusiva deve estar restrita ao acesso dos alunos às escolas ou à língua, e não é imperioso reflexão sobre a formação dos profissionais que atuam com esses alunos e o direcionamento de projetos políticos pedagógicos para uma ação educacional efetiva.

IV – Os alunos surdos se encaminham para o espaço escolar em busca de conhecimento sentindo-se acolhidos pela presença da Libras.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IC.

32) As produções da cultura surda se ampliaram hoje. Algumas produções culturais dos surdos como a identidade, a diferença, a língua de sinais, a compreensão das posições do sujeito (surdo e ouvinte), a poesia e a escrita da língua de sinais se adentram como questões necessárias à tradução da alteridade do sujeito surdo. Nesse sentido, é CORRETO afirmar que:

- a) Os espaços das culturas não são rigidizados por poderosas tramas de poder, uma vez que cada cultura não pode ser considerada em si mesma autoridade.
- b) A cultura surda traz em si elementos importantes que a identificam, a constituem e a colocam no rol das diferentes culturas que perfazem o panorama das posições da modernidade tardia.
- c) As identidades surdas não são multifacetadas, fragmentadas, em constante mudança, pois se encontra uma identidade mestra, um foco.
- d) A língua de sinais não pode ser considerada uma das preocupações entre os surdos nas constituições das relações interculturais.
- e) A cultura surda e cultura ouvinte são consideradas categorias e/ou divisões binárias, e não posições de identidade e de diferença.

33) Sobre o ponto de articulação ou locação em Libras, é CORRETO afirmar que:

- a) É o movimento realizado pelas mãos do enunciador no espaço.
- b) É a área do corpo na qual ou próxima da qual se articula o sinal.
- c) É um parâmetro complexo que pode envolver formas e direções diferentes.
- d) É a direção para a qual a palma da mão aponta quando produzimos o sinal.
- e) São as expressões faciais e corporais, movimentos do corpo, da face, da cabeça e dos olhos realizados no momento da articulação do sinal.

34) Língua é um sistema de signos constituído arbitrariamente por convenções sociais, que possibilita a comunicação entre os indivíduos. Além disso, ela é constituída por meio da cultura de uma sociedade, que também auxilia na construção da identidade desses

indivíduos. Sobre a iconicidade e arbitrariedade na Libras, é INCORRETO afirmar que:

- a) Para que algo possa ser um Signo esse algo deve “representar” alguma outra coisa, chamada seu Objeto, apesar de ser talvez arbitrária a condição segundo a qual um Signo deve ser algo distinto de seu objeto.
- b) A iconicidade será as características semelhantes que o ícone tem em comum com o objeto que representa.
- c) Por ser uma língua de modalidade visuoespacial, a iconicidade está presente em grande parte dos sinais da libras, pois a relação entre a “forma” e o “sentido” é mais visível.
- d) Apesar de ocorrer nos substantivos, a iconicidade não acontece em alguns verbos na libras, pois ela se manifesta de modo diferente.
- e) Apesar da iconicidade estar mais presente na língua de sinais, não podemos considerar essa uma característica exclusiva das línguas visuoespaciais, pois, nas línguas orais auditivas, ela também está presente, como é o caso das onomatopeias

35) A Libras é uma língua de modalidade espaço-visual apresentando fonologia, sintaxe, semântica e morfologia próprias, assim como outras línguas de sinais. Sendo assim, analise as afirmativas a seguir.

I – O espaço de sinalização, ou o espaço neutro nas línguas de sinais é utilizado para marcação e identificação dos referentes, sendo esses identificados em pontos específicos no espaço de referência.

II – O espaço neutro ou a localização física à frente do sinalizador é utilizado para a realização das construções gramaticais com verbos espaciais e de concordância, e, também, para a realização de construções usando classificadores (CLs).

III – Na morfologia das línguas de sinais, os classificadores não fazem parte do núcleo lexical dessas línguas.

IV – Os classificadores não são considerados icônicos. Apesar disso, lembram de alguma forma, alguns gestos que acompanham a fala.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I e II.
- d) I e IV.
- e) I, II, III e IV.

36) Leia o trecho a seguir.

Discussões sobre o ensino da língua de sinais como segunda língua, sobre as peculiaridades do aprendiz surdo e ouvinte ante a aquisição da língua de sinais, sobre as metodologias de ensino adaptadas a diferentes grupos e realidades culturais ainda são recentes e insuficientes e apontam para a necessidade de uma formação mais aprofundada e mais estudos nessa área.
Fonte: DA SILVA, Roseli Reis. O ensino da Libras para ouvintes: análise comparativa de três materiais

didáticos. **Libras em estudo: Ensino-aprendizagem**, p. 105, 2012.

Sobre o ensino da língua de sinais, é CORRETO afirmar que:

a) A problemática da escassez, da falta de estudos e da falta de especificidade para um público-alvo dos materiais didáticos para o ensino da segunda língua para ouvintes nos levou a elaborar a seguinte hipótese: os materiais didáticos apresentam pouca oportunidade para o aprendizado da língua, de modo que seja impossível negociar significados e incorporar as regras gramaticais de forma indutiva.

b) Na abordagem comunicativa o ensino da gramática ocorre de modo dedutivo, ou seja, as regras gramaticais são apresentadas aos alunos de maneira explícita e, em seguida, praticadas.

c) Entende-se que a exposição à língua alvo rigidamente controlada e manipulada de forma consciente pelo professor é fator limitador para a aquisição da mesma

d) Na abordagem tradicional, o ensino da gramática se dá de maneira indutiva, isto é, as atividades devem ser contextualizadas e capazes de levar os alunos a fazer inferências à gramática, desvendando, assim, o fundamento da regra gramatical nelas contidas.

e) Nas tarefas comunicativas a aprendizagem é subconsciente, o mais distantes possível da vida real e a atenção do aluno não está voltada para o significado e estabelecimento de sentido.

37) A história cultural se impõe como novo campo de pesquisas com possibilidades infindáveis. Ela se insere cada vez mais como domínio de saber em que, de acordo com pesquisadores, ocorreram rupturas epistemológicas profundas. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir sobre a história cultural dos surdos e marque V para verdadeiro e F para falso.

() Tudo que tem história surda, ou antes, ligações típicas agregadas num conjunto de códigos, é passível de investigação pela história cultural.

() Requerer o passado e anular o presente se mostrou como artefato cultural para os surdos.

() Um passado imerso na obrigação de serem ouvintes e, em função disto, aceitar que os outros fizessem a sua história, os dominassem, se tornou a marca mais deprimente.

() A história cultural é uma nova interpretação de caminhos percorridos, para a deferência do povo surdo, dando lugar à sua cultura, valores, hábitos, leis, língua de sinais, bem como à política que movimenta tais questões, e não mais a excessiva valorização da história registrada sob as visões do colonizador, uma história que dá lugar ao sujeito.

A sequência CORRETA é:

- a) V – F – V – V.
- b) V – F – V – F.
- c) F – F – V – V.
- d) F – V – F – F.

e) F – F – V – V.

38) Em relação à cultura surda, a tradução e a interpretação em Libras nos espaços religiosos, são de grande importância para os leitores surdos, que prezam as suas crenças religiosas e seus direitos de conhecer os textos religiosos na Língua Portuguesa, que estes sejam traduzidos para Libras ou línguas de sinais. Sendo assim, analise as afirmativas a seguir.

I – A construção de um glossário de sinais e termos bíblicos é uma resposta a essa prerrogativa, e envolve o grande desafio de definir conceitos de sinais-terminos religiosos em Libras, de forma que seja natural e pura.

II – De acordo com o povo surdo que avalia a própria gramática visual, essa língua de sinais é diferente da cultura surda; mesmo sendo interligadas, tornando-se possível conhecer apenas a língua de sinais, sem ter contato com a cultura dos surdos.

III – No que diz respeito à religião cristã, é muito importante ter as histórias bíblicas contadas em Língua de Sinais, filmes de atores surdos que trabalham nos papéis de personagens bíblicos na história adaptada para Língua de Sinais, ter glossários de sinais-terminos bíblicos com as suas definições, pregar devocionais visuais on-line etc.

IV – Comentários referentes às palavras-chaves, conceitos, versículos da Bíblia, tudo em Língua de Sinais, são uma grande atração visual, além de que o material, traduzido diretamente na língua materna, é rico e reforça a dependência da língua oral-auditiva.

Estão CORRETAS as afirmativas.

- a) I e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

39) Os projetos educacionais vigentes no Brasil não contemplam a diferença surda no que tange o registro dos assuntos tratados em sala de aula. Sendo assim, assinale a alternativa INCORRETA.

a) O material didático digital bilíngue Libras/Português surge como uma ferramenta de auxílio ao ensino, possibilitando o resgate dos principais conceitos trabalhados nas aulas.

b) Dada a sua capacidade de comportar textos, imagens, e principalmente vídeos simultaneamente, a interface multimídia oferece recursos potenciais para atender às especificidades da modalidade linguística viso-espacial da Libras.

c) A modalidade viso-espacial de comunicação, por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), possibilita a utilização dos canais simultâneos de visão e audição (utilizado pelos alunos ouvintes) para registrar os conceitos construídos no espaço de interação da sala de aula.

d) Os projetos de interfaces digitais que se propõem acessíveis ao público surdo caracterizam-se por abordar a questão de maneira superficial.

e) O Bilinguismo tem como pressuposto básico que o surdo deve ser bilíngue, ou seja, deve adquirir como língua materna a língua de sinais, que é considerada a língua natural dos surdos e, como segunda língua, a língua oficial de seu país.

40) Analise as afirmativas a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso.

() O grande desafio de ética do intérprete está na relação com o surdo, pois o que acontece entre o intérprete e o surdo geralmente fica entre eles, devido à LIBRAS ser uma língua silenciosa e a maioria dos que estão no entorno não a conhecerem.

() Muitos intérpretes acreditam que, no caso de surdos que não sabem a LIBRAS, que utilizam sinais “caseiros” (convencionados com a família) ou que estão em fase de aquisição da língua de sinais, podem ser o “professores” de LIBRAS e de todos os outros conteúdos ao aluno surdo.

() O intérprete não ensina a língua de sinais para o aluno surdo, mas em casos em que o aluno possuir somente a língua de sinais caseira, isto é, sinais combinados em casa com os familiares, o intérprete poderá ir introduzindo, aos poucos, os sinais da LIBRAS em sua interpretação.

() Como língua, a LIBRAS não possui uma ampla variação linguística e regional, e, se tratando de uma comunicação visual espacial, contamos com descrições imagéticas (classificadores) e sinais que representam sua iconicidade.

A sequência CORRETA é:

A) V – F – V – F.

B) V – V – V – F.

C) F – V – V – F.

D) F – V – F – V.

E) V – V – F – V.
